



Evento vai orientar pequenos produtores rurais com até 400 embalagens para descarte. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, através do Departamento de Política Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, vai realizar na sexta-feira (24/11), das 9h às 11h30 e das 13h às 15h30, no Santuário Nossa Senhora Aparecida da Babilônia (Rodovia SP 215, km 136 - Estrada Municipal Leôncio Zambel - Babilônia), o “Recebimento Itinerante”, uma iniciativa para ajudar os produtores distantes de pontos de entrega de embalagens de agrotóxicos fazerem sua parte na cadeia da logística reversa.

O evento faz parte da Semana Ambiental de Combate à Poluição em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), entidade gestora do Sistema Campo Limpo e Sistema Brasileiro de Logística Reversa de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas, “Sou Agro e Maneli” é destinado aos pequenos produtores rurais, com até 400 embalagens para descarte.

Com frequência anual ou semestral, o InpEV, as distribuidoras e os municípios oferecem uma estrutura temporária de recebimento em localidades que atendam a pequenos produtores rurais que precisam descartar até 400 embalagens.

Vale ressaltar que o uso de defensivos agrícolas, ou agrotóxicos, é uma realidade no campo, portanto é preciso certos cuidados para que seus benefícios não sejam menores do que os danos que causam. Entre esses cuidados é fundamental o descarte correto das embalagens após o consumo por meio de logística reversa: o produtor deve levar as embalagens vazias a um ponto de coleta, ou entregar na distribuidora onde comprou para que ela as encaminhe ao ponto de coleta mais próximo.

“O descarte inadequado de embalagens de agrotóxicos traz tanto os impactos associados ao descarte inadequado de plásticos de modo geral quanto os impactos do agrotóxico residual que fica preso na embalagem pós-consumo. Os restos de agrotóxicos acabam indo para o ambiente, geralmente dissolvidos em água da chuva, e podem contaminar o solo, o lençol freático, os corpos d’água e até mesmo os aquíferos subterrâneos”, afirma Julia Inforzato Guermandi, diretora do Departamento de Política Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Os defensivos agrícolas têm efeitos negativos em uma ampla variedade de seres vivos, afetando a biodiversidade de ecossistemas terrestres, aquáticos e até mesmo dentro do solo, incluindo malefícios a saúde humana com doenças que podem levar a óbito.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer e a Organização Internacional do Trabalho, os agrotóxicos causam por ano, em países em desenvolvimento, 70 mil intoxicações agudas e crônicas que evoluem para óbito. Também são registrados mais de sete milhões de casos de doenças agudas e crônicas não fatais, por isso, o descarte de forma apropriada é muito importante.

(17-11-2023)